



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

Versão para registro histórico

Não passível de alteração

CPI - PETROBRAS			
EVENTO: Reunião Ordinária	REUNIÃO Nº: 0285/15	DATA: 14/04/2015	
LOCAL: Plenário 12 das Comissões	INÍCIO: 16h10min	TÉRMINO: 17h26min	PÁGINAS: 41

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

SUMÁRIO

Discussão e votação de matérias constantes da pauta.

OBSERVAÇÕES

Há oradores não identificados em breves intervenções.
Há palavra ou expressão ininteligível.
Houve intervenções fora do microfone. Inaudíveis.
Houve intervenções simultâneas ininteligíveis.
Há falha na gravação.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Havendo número regimental, declaro aberta a 11ª Reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar a prática de atos ilícitos e irregulares no âmbito da empresa Petróleo Brasileiro S.A. — PETROBRAS, entre os anos de 2005 e 2015, relacionados a superfaturamento e gestão temerária na construção de refinarias no Brasil; à constituição de empresas subsidiárias e sociedades de propósito específico pela PETROBRAS com o fim de praticar atos ilícitos; ao superfaturamento e gestão temerária na construção e afretamento de navios de transporte, navios-plataforma e navios-sonda; a irregularidades na operação da companhia Sete Brasil; e à venda de ativos da PETROBRAS na África.

Informo aos Srs. Parlamentares que foi distribuída cópia da ata da 10ª Reunião e, sendo assim, indago se há necessidade de sua leitura.

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Peço dispensa da leitura da ata, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Dispensada a leitura da ata por solicitação do Deputado Onyx Lorenzoni.

Em discussão a ata. *(Pausa.)*

Não havendo quem a queira discutir, em votação.

Os Srs. Deputados que a aprovam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovada a ata.

Comunico aos Deputados o seguinte expediente:

Informo a V.Exas. que, em atendimento ao pleito do Sr. Relator, Deputado Luiz Sérgio, visando à disponibilização de espaço físico para os trabalhos da relatoria, enviamos solicitação ao Presidente da Câmara dos Deputados, Deputado Eduardo Cunha, que atendeu prontamente o nosso pedido. Assim, estará disponível a partir de hoje, 14 de abril do corrente ano, sala localizada no 10º andar do Anexo IV, com instalações e equipamentos apropriados para o desenvolvimento dos trabalhos das relatorias, com capacidade para acomodar um mínimo de 30 servidores.

A responsabilidade sobre a carga patrimonial, assim como sobre o controle de pessoal até o momento colocado à disposição da relatoria, por solicitação do órgão,



ficará a cargo do nobre Relator, Deputado Luiz Sérgio, até o fim dos trabalhos da CPI.

Registro que a correspondência oficial da Comissão permanecerá a cargo desta Presidência. Os Parlamentares que desejarem estabelecer a comunicação oficial protocolar com órgãos externos à CPI deverão dirigir a solicitação à Presidência da CPI, por meio da Secretaria da Comissão.

Comunico ainda que, para fins de registro de presença, conforme orientação emanada desta Presidência, foi enviado, no dia 9 de abril do corrente, relatório de presença com o nome de V.Exas. em reunião para tomada de depoimento do Sr. João Vaccari Neto, ressaltando que ao Parlamentar que não registrar presença na Comissão será impossível a justificativa de faltas, pois não constará do relatório de presença.

Ofício do BNDES, Gabinete da Presidência, respondendo o Ofício 131/15, desta Presidência, que encaminhou cópia do Requerimento nº 450/2015, de autoria do Deputado André Moura.

Ofício da Comissão de Valores Mobiliários, em atenção ao Requerimento nº 11/2015, de autoria dos Deputados Bruno Covas, Antonio Imbassahy, Otavio Leite e Izalci Lucas, encaminhando CDs que contêm cópias integrais dos processos administrativos instaurados para analisar questões envolvendo a PETROBRAS, alguns deles protegidos por sigilo.

Ofício do Diretor-Geral do Departamento de Polícia Federal — DPF, Sr. Leandro Daiello Coimbra, apresentando o Delegado de Polícia Federal Victor Hugo Rodrigues Alves Ferreira, o Agente de Polícia Federal Antonio D'Angelo Junior e o Papiloscopista da Polícia Federal Fabiano Cosentino Rodrigues para assessorarem esta CPI.

Ofício do Diretor-Geral do Departamento de Polícia Federal — DPF, Delegado Leandro Daiello Coimbra, apresentando os Peritos Criminais Federais Eduardo Siqueira Costa Neto, Emanuel Renan Cunha Coelho e José Marcion da Silva, conforme Requerimento 262/2015, de autoria do Deputado Luiz Sérgio, para assessorar exclusivamente o Relator da CPI.

Ofício e instrumento de procuração da Dra. Beatriz Catta Preta, procuradora do Sr. Augusto Ribeiro de Mendonça Neto, requerendo redesignação da data de



convocação, informando que tanto a signatária quanto o convocado para depoimento já tinham compromissos assumidos para essa data, em face da celebração de acordo de colaboração premiada do depoente com o Ministério Público Federal homologado pelo Poder Judiciário, tendo sido este requerido a comparecer a inúmeros compromissos decorrentes do acordo celebrado.

Nós já marcamos o depoimento do Sr. Augusto Mendonça, que seria na manhã de hoje, para o dia 23 de abril. Então, ele estará vindo, de quinta-feira a 8 dias, para cumprir o depoimento e ser ouvido pelo Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito.

Informo que a documentação ostensiva requisitada pelos vários requerimentos aprovados por esta CPI já está sendo recebida e disponibilizada pela Secretaria da Comissão. As transferências de sigilo e outras informações sigilosas poderão ser analisadas pelos Parlamentares-membros, conforme legislação em vigor.

Ordem do Dia.

A presente reunião destina-se à apreciação dos requerimentos constantes da pauta.

Informo que foram pautados todos os requerimentos que tratam de diligências externas apresentados e não deliberados na reunião anterior para esse fim.

Considerando o provimento desta Presidência informado na reunião do dia 5 de março, que definiu que não serão conhecidos requerimentos que desbordassem do objeto e do prazo de investigação estabelecidos no ato de criação da CPI, declaro prejudicados os Requerimentos nº 604, nº 605 e nº 606, de autoria do Deputado Jorge Solla. Todos esses requerimentos apresentam pretensões que refogem ao objeto da investigação da CPI, por isso a incidência da prejudicialidade.

Na reunião interna desta manhã, da qual participaram os Vice-Presidentes, Relator, Sub-Relatores, Líderes e outros Deputados, apresentei 56 itens para apreciação de V.Exas. Foram selecionados, considerando-se a extensa pauta, requerimentos para agendas externas, seguindo a ordem de prioridades da CPI, sendo esses os seguintes...

Antes de passarmos à deliberação dos requerimentos, é necessário, uma vez que na reunião de hoje de manhã, apesar de ela ter sido aberta, muitos Deputados



não estavam presentes, diante do fato de só ontem, ao final do dia, quando fomos informados da não possibilidade de comparecimento do Sr. Augusto Mendonça, foi que nós adiantamos esta reunião deliberativa, que seria realizada no dia de amanhã, para que a CPI não perdesse a sua funcionalidade e pudesse, no dia de hoje, ter os seus trabalhos continuados...

Como os senhores aqui presentes sabem, nós temos feito uma pauta que contém todos os requerimentos que chegam à Secretaria da CPI. A de hoje, excepcionalmente, com a justificativa de que os senhores são sabedores e a imprensa aqui presente, a CPI já aprovou diversos requerimentos de convocação, de oitivas, de quebra de sigilo, de informações, que estão chegando já à Secretaria da CPI, e depoimentos e oitivas que estão sendo marcados por nós semanalmente.

Diante desse fato, nós abordamos única e exclusivamente, porque não ouvimos todas as pessoas que foram convocadas por este Plenário, o agendamento de diligências externas, que visam levar o trabalho da CPI a locais que entendemos serem necessários durante esse processo de investigação.

Tomei a iniciativa de pautar esses requerimentos porque, como Presidente, não vou mais admitir qualquer ilação de que esta CPI está protegendo quem quer que seja. O nosso compromisso é com a investigação dos fatos. O nosso compromisso é o de aprofundar, até onde necessário for, as investigações para que a CPI possa dar o resultado que dela se espera.

Então, a nossa ideia é — diante da impossibilidade, por força de um ato da Mesa vigente, de trazermos aqui pessoas que estão presas — a CPI ter disponibilidade — acredito ser necessário neste momento — de ir a Curitiba escutar todas as pessoas que estão presas no âmbito da Operação Lava-Jato, para que possa cumprir a sua missão de investigar e de ouvir quem quer que seja.

Nós vamos, dessa forma, dar aqui, na tarde de hoje, espero eu na posição de Presidente, uma demonstração muito clara de que nós vamos ouvir aqui empreiteiros, operadores, quem quer que seja que possa contribuir com essas investigações. Essa é uma demonstração clara de que nós não vamos abrir mão da investigação.

Então, esta pauta foi feita com esse compromisso de irmos a Curitiba, além de fazermos visitas como as que são sempre levantadas nas reuniões: ao



COMPERJ, à Refinaria Abreu e Lima, à sede da PETROBRAS, ou seja, visitas que, sem dúvida, vão engrandecer o trabalho desta CPI e vão contribuir, de certa forma, para o aprofundamento das investigações.

O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE - Questão de ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Gostaria aqui, ainda, antes de dar a palavra aos senhores, de registrar o meu repúdio frontal às declarações dadas pelo Deputado Luiz Sérgio no dia de hoje, veiculadas nos *sítes*, de que esta CPI não está avançando. A CPI está avançando, sim, e vai avançar muito mais.

Não tenho visto, na história recente desta Casa, com respeito a todas as outras Comissões Parlamentares de Inquérito instaladas, CPI que tenha tido o compromisso que nós estamos tendo. São horas incansáveis aqui ouvindo as pessoas que vêm a esta Casa, apresentação de requerimentos de informações exigindo das autoridades responsabilidades e, sem dúvida nenhuma, colocando a CPI para fazer o que ela tem que fazer, que é investigar, ouvir.

Então, eu quero aqui deixar o meu repúdio público claro a essas declarações que, a meu ver, não contribuem para o trabalho desta CPI.

Quero ainda, antes de dar a palavra a V.Exas. — darei a palavra a todos os Deputados, sem nenhum problema —, dizer que comuniquei ao Deputado Luiz Sérgio que faria essa colocação na reunião de hoje, porque, enquanto Presidente, não posso admitir que uma Comissão que eu presido seja desmoralizada de público, quando na verdade existem aqui Deputados e Deputadas sérios, que têm compromisso com a investigação.

Nós não podemos responder por pessoas que são chamadas a depor e aqui comparecem com autorização judicial para não falar a verdade, para ficar caladas, que não contribuem com a investigação. Não é nossa a culpa. A CPI está pautando, a CPI está fazendo o que tem que ser feito. E, repito, nós repudiamos frontalmente essas declarações enquanto Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito.

O SR. DEPUTADO LEO DE BRITO - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Vou dar a palavra ao Deputado Leo de Brito.

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Questão de ordem, Presidente.

Quero fazer uma proposta aqui de entendimento, Sr. Presidente.



O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE - Quero fazer uma proposta de encaminhamento também.

O SR. DEPUTADO VALMIR PRASCIDELLI - Quero falar como Relator, Sr. Presidente.

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Queria sugerir que a pauta oferecida por V.Exa. fosse votada imediatamente. Logo depois, quem quiser falar, fala. Depois nós entraremos com os requerimentos extrapauta.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Nós vamos concluir aqui a discussão.

O Relator, Deputado Valmir Prascidelli, que substitui o Deputado Luiz Sérgio nesta ocasião, que está cumprindo agenda fora, pediu a palavra e tem precedência. Darei a palavra a S.Exa. e seguirei a ordem de inscrição: Deputado Leo de Brito, Deputado Ivan Valente, Deputado Altineu Côrtes, Deputado Ricardo Barros e Deputado Anderson.

O SR. DEPUTADO VALMIR PRASCIDELLI - Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, em que pese V.Exa. e todos os demais membros desta CPI quererem apurar as irregularidades — eu, evidentemente, já expressei isso na reunião da manhã —, as observações feitas pelo Relator que saíram em matéria de jornal são observações muito semelhantes às que fez o Deputado Antonio Imbassahy, o Deputado Altineu Côrtes e outros Deputados que falaram sobre essa matéria. O que o Relator disse foi que as oitivas feitas aqui não trouxeram fatos novos para esta CPI. Disso todos nós sabemos. A imprensa sabe. Tem sido divulgado que, em todas as sessões da CPI, as oitivas não trouxeram fatos novos.

O que nós precisamos ter, exatamente dentro desse pressuposto que o Presidente expressou aqui, é a seriedade necessária para impor um ritmo célere e ao mesmo tempo responsável para as oitivas e para as investigações que nós estamos fazendo.

Vejam, não podemos ter dois pesos e duas medidas para as oitivas que aqui acontecem. Não podemos trazer e ouvir aqui, abrindo precedente, alguém que está preso, como se fez, e não fazer o mesmo com outras pessoas que estejam presas. Isso faz pensar que a CPI está usar dois pesos e duas medidas para as oitivas aqui.



Então, vejam: se nós queremos fazer a apuração com transparência, com lisura e se queremos de fato apurar as irregularidades, ouvir todos os eventualmente envolvidos, sejam os que já estão sendo investigados como réus ou não pela Operação Lava-Jato — que, aliás, pelas próprias palavras do Vice-Presidente, tem sempre de estar à frente da CPI nessa mesma matéria —, se queremos dar essa celeridade e essa transparência, nós precisamos ter o mesmo peso para as pessoas. É essa a observação que nós precisamos fazer. Vamos discutir a aprovar todos os requerimentos apresentados nesta CPI; ouvir os delatores; ouvir os empresários; ouvir os que estão sendo os doleiros; ouvir todas as pessoas de forma equânime. Da mesma forma — repito — que nós ouvimos aqui uma pessoa que estava presa, abrindo um precedente, temos que ouvir os outros. Vamos discutir isso com o Presidente da Casa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Agradeço a V.Exa.

O SR. DEPUTADO RICARDO BARROS - Posso contraditar, Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Darei a palavra ...

O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE - Sr. Presidente...

O SR. DEPUTADO RICARDO BARROS - Para contraditar, Sr. Presidente. É regimental.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Darei a palavra a V.Exa.

O SR. DEPUTADO RICARDO BARROS - Sr. Presidente, nós já tivemos que mobilizar a Casa — abrindo um precedente —, permitindo que pessoas armadas entrassem na sede do Legislativo para que fossem ouvidas pessoas presas, que não se dispuseram a falar. Creio que não é essa a melhor solução. Nós vamos ficar aqui trazendo ao nosso plenário, dia após dia, pessoas que não contribuirão com as investigações. Então, não é a solução repetir o erro, trazer para cá pessoas presas. A solução é dar preferência ao Requerimento nº 607, do Deputado Celso Pansera, e ao Requerimento nº 643, do Presidente Hugo Motta,...

O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE - Isso não é contradita, Sr. Presidente.

O SR. DEPUTADO RICARDO BARROS - ...que preveem a realização de diligência em Curitiba para ouvir os 19 presos, todos de uma vez. Com isso, eliminamos a necessidade de convocá-los. Desde o início, tenho dito aqui que não é conveniente a CPI convocar pessoas e não trazê-las para ser ouvidas. Aqui existem



inúmeros requerimentos na pauta de convocação desses mesmos 19 que serão ouvidos em Curitiba. Então, nós votaríamos o Requerimento nº 607...

O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE - Sr. Presidente, isso aí não é contradita, é uma ordem de prisão.

O SR. DEPUTADO RICARDO BARROS - E, depois, não aprovaríamos a convocação deles para virem a esta CPI, porque senão vai ficar em aberto a diligência. Não é bom para a CPI termos aqui vários requerimentos aprovados e as pessoas não comparecerem à CPI.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Agradeço a V.Exa.

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Sr. Presidente, vamos votar, antes que comece a Ordem do Dia, por favor.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Lembrando o seguinte: nós daremos a palavra com tranquilidade.

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Vamos votar, Presidente!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Eu quero lembrar aos senhores que a Ordem do Dia será iniciada dentro dos próximos minutos.

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Vamos votar pelo menos a sua proposta.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Se nós adentrarmos muito na discussão, nós vamos, na verdade, correr o risco de não apreciar nada nesta reunião deliberativa. Quero deixar isso claro.

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Sr. Presidente, bota para votar, depois a gente fala.

O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE - Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Deputado Ivan Valente.

O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE - Sr. Presidente, eu queria colocar duas questões.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Um minuto, Deputado Ivan Valente. Eu peço atenção ao cronômetro.

O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE - Não, eu não quero 1 minuto, eu quero fazer um encaminhamento de votação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Vamos votar.



O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE - É o seguinte: nós temos aí mais de 20 requerimentos extrapauta na mesa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Isso.

O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE - Nós temos 56 requerimentos aqui para serem votados.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Certo.

O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE - Eu proponho que nós votemos em bloco, menos o Requerimento nº 54, que fica suspenso, que é exatamente esse que transfere a CPI para Curitiba.

O SR. DEPUTADO ALTINEU CÔRTEZ - Não, não transfere, não, Presidente!

O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE - Eu só quero completar o meu raciocínio, Presidente.

Eu estou fazendo uma proposta de encaminhamento e queria colocar o seguinte: que nós deliberemos uma posição política da CPI pela revogação do Ato nº 82 da Mesa. Nós estamos aqui em reunião deliberativa. Que levemos uma posição à Presidência e à Mesa da Casa pedindo a revogação do Ato nº 82.

Eu quero que o Plenário se posicione...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Peço que conclua o encaminhamento de V.Exa., Deputado.

O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE - Para concluir, o meu encaminhamento é de que nós votemos todos os requerimentos, deixando suspenso o de nº 54, e todas as outras matérias extrapauta sejam acopladas imediatamente e nós as votemos em bloco.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Agradeço a V.Exa.

Deputado Leo de Brito.

O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE - Essa é a minha palavra.

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Sr. Presidente, bota tudo para votar.

O SR. DEPUTADO LEO DE BRITO - Sr. Presidente, uma questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Não, eu vou dar... Como nós fizemos uma reunião hoje da qual diversos Deputados participaram, nós vamos



priorizar a pauta pré-anunciada e, em seguida, seguiremos com as matérias extrapauta.

O SR. DEPUTADO LEO DE BRITO - Presidente, questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Vamos seguir dessa forma.

Deputado Leo de Brito.

O SR. DEPUTADO LEO DE BRITO - Art. 47, parágrafo único:

“Art. 47 -

Parágrafo único. Finda a hora dos trabalhos, o Presidente anunciará a Ordem do Dia da reunião seguinte, dando-se ciência da pauta respectiva às Lideranças e distribuindo-se os avulsos com antecedência de pelo menos vinte e quatro horas.”

Eu quero dizer a V.Exa. que isso não aconteceu.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - V.Exa. está mal-informado.

O SR. DEPUTADO LEO DE BRITO - Os avulsos chegaram às 17h25min.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - A pauta foi divulgada na tarde de ontem. Nós estamos cumprindo regimentalmente...

O SR. DEPUTADO LEO DE BRITO - À tarde, às 17h25min.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Nós estamos cumprindo regimentalmente aquilo que nós temos acertado. Nós estamos aqui hoje fazendo um esforço. Foi publicada a Ordem do Dia. Eu peço que V.Exa. cheque com a assessoria do partido de V.Exa. Entendemos que cumprimos regimentalmente aquilo que é necessário para a realização desta sessão deliberativa.

O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE - Sr. Presidente...

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Vamos votar, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Vamos à votação.

O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE - Sr. Presidente, eu quero que V.Exa. faça o encaminhamento que eu propus para votar — para perder ou ganhar, mas faça —, porque eu estou pedindo a supressão (*ininteligível*) 54.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Eu irei fazer rapidamente uma consulta.

Há acordo para o encaminhamento do Deputado Ivan Valente?



(*Não! Não!*)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Então, seguiremos com a deliberação dos requerimentos.

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - Em bloco, não é, Sr. Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Em bloco.

Nós temos aqui o Requerimento nº 31, de 2015, do Sr. Carlos Sampaio, que *“requer a convocação do Sr. Fernando Antônio Soares...”*

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Sr. Presidente, todo mundo tem a pauta. Não precisa...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Todos têm a pauta? (*Pausa.*)
Então...

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Os requerimentos constantes da pauta encaminhada pela Mesa...

O SR. DEPUTADO VALMIR PRASCIDELLI - Sr. Presidente, eu quero propor que a votação seja requerimento por requerimento, porque nós não podemos atropelar desta forma. Nós não podemos atropelar desta forma.

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Sr. Presidente, leia o número.

(Não identificado) - Sr. Relator, havia um acordo...

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Sr. Presidente, eu peço a palavra para colaborar.

O SR. DEPUTADO VALMIR PRASCIDELLI - Não, vamos votar em bloco. São coisas distintas.

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Sr. Presidente, V.Exa. lê o número do requerimento e mais nada.

O SR. DEPUTADO VALMIR PRASCIDELLI - Nós não podemos atropelar desta forma.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Então, vamos lá, deliberação dos requerimentos.

Requerimento nº 31, de 2015, do Sr. Carlos Sampaio, que *“requer a convocação do Sr. Fernando Antônio Falcão Soares (Fernando Baiano) para prestar esclarecimentos a esta comissão”*.



Em votação o requerimento.

Os Deputados que o aprovam permaneçam como se acham. (*Pausa.*)

Aprovado.

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Sr. Presidente, eu vou colaborador de novo.

O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE - Ressalvado o voto contrário do 54.

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Se V.Exa. ler os números dos requerimentos, nós votamos em bloco uma vez só e acabou e V.Exa. cumpriu a regra.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Então, em votação os Requerimentos nºs 32, de 2015; 34, de 2015; 36, de 2015; 40, de 2015; 43, de 2015; 44, de 2015; 54, de 2015; 67, de 2015; 68, de 2015; 74, de 2015; 115, de 2015; 131, de 2015; 147, de 2015; 148, de 2015; 149, de 2015; 150, de 2015; 152, de 2015; 154, de 2015; 155, de 2015; 158, de 2015; 165, de 2015; 166, de 2015; 168, de 2015; 229, de 2015; 230, de 2015; 231, de 2015; 232, de 2015; 233, de 2015; 234, de 2015; 235, de 2015; 236, de 2015; 301, de 2015; 302, de 2015; 309, de 2015; 407, de 2015; 419, de 2015; 437, de 2015; 499, de 2015; 501, de 2015; 518, de 2015; 520, de 2015; 528, de 2015; 536, de 2015; 537, de 2015; 540, de 2015; 552, de 2015; 573, de 2015; 582, de 2015; 586, de 2015; 587, de 2015; 590, de 2015; 607, de 2015.

O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE - Sr. Presidente, eu peço destaque para esse requerimento.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Continuando: Requerimentos nºs 628, de 2015; 643, de 2015; e 138, de 2015, também. Eu fui informado pela Secretaria que o havia pulado.

O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE - Sr. Presidente, eu peço destaque para o Requerimento nº 607/15.

A SRA. DEPUTADA MARIA DO ROSÁRIO - Sr. Presidente, eu peço a palavra para uma questão de ordem.

A menos que V.Exa. considere que pode atrapalhar os trabalhos pelo tempo, eu lhe pergunto se não é razoável lermos a ementa.

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Não, Sr. Presidente! Vamos votar.



A SRA. DEPUTADA MARIA DO ROSÁRIO - Não, deixe ele responder. Por isso que eu estou fazendo... A minha questão...

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Todo mundo recebeu. Está tudo aqui.

A SRA. DEPUTADA MARIA DO ROSÁRIO - Não, tudo bem. Certo. Deputado Onyx Lorenzoni, eu vou esperar o Presidente responder. Eu perguntei a ele se consideraria razoável, porque para a população seria melhor, porque ela acompanha.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Eu fui informado, através da Liderança do PMDB, que hoje nós temos uma pauta de destaques ao Projeto da Terceirização e que iremos até tarde da noite. A Ordem do Dia deve ser iniciada o quanto antes, a qualquer momento. Então, se nós formos ler aqui cada ementa, eu acredito que vamos terminar prejudicando...

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Não há necessidade, Sr. Presidente.

A SRA. DEPUTADA MARIA DO ROSÁRIO - Eu retiro, então, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Foi destacado o Requerimento nº 607, de 2015, que colocaremos para votar em seguida.

O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE - Sr. Presidente, eu só quero saber se o que foi destacado vai ser votado em separado.

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Logo em seguida.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Vai ser votado em separado, em seguida.

Os Deputados que aprovam todos estes requerimentos permaneçam como se acham. *(Pausa.)*

Aprovados.

Coloco em votação o Requerimento nº 607, de 2015.

Os Deputados que o aprovam...

O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE - Eu peço a palavra para discutir, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Para discutir, tem 1 minuto o Deputado Ivan Valente.



O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE - Sr. Presidente, colocando claramente, é o seguinte: eu nem coloquei a rejeição do requerimento, coloquei a retirada de pauta dele, porque entendo que esta CPI não pode aceitar a ideia de que ela tem de se transferir para Curitiba. Não é possível! Nós podemos até fazer um depoimento lá, mas não como está sendo proposto: evitar que a CPI possa ouvir aqui na Casa.

Inclusive o Deputado Onyx Lorenzoni deu a sugestão de amanhã levar para o Senado, a última instância. Se o Presidente não revogar, se a Mesa não revogar o Ato nº 82, da Mesa, que deveria fazê-lo, porque excetuou o Sr. Renato Duque. Então, é possível fazê-lo...

Nesse sentido, eu peço que seja retirado de pauta esse requerimento, e não aprovado, enquanto nós negociamos com a Presidência a revogação do Ato nº 82, da Mesa, ou damos uma solução para ouvir, inclusive os presos, no Senado Federal. Uma ou outra oitiva nós poderemos fazer em Curitiba, quando necessário, negociado com o Juiz Moro.

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - Para complementar, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Deixe-me dar a palavra ao Deputado Júlio Delgado, que pediu antes de V.Exa. Depois a darei a V.Exa.

Deputado Júlio Delgado, V.Exa. tem 1 minuto.

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Na grande parte das vezes aqui, Sr. Presidente, a gente lutou para concordar com o Deputado Ivan Valente. Mas, nesta parte, é uma questão... O que a Deputada Maria do Rosário quis fazer aqui agora, ler um por um, demonstra claramente que esta CPI ou quer apurar ou não quer apurar, porque vamos iniciar a Ordem do Dia. A sensibilidade do Deputado Ricardo Barros que disse agora que, desses requerimentos que acabamos de aprovar, mais de 20 são convocações de pessoas que estão presas em Curitiba — ponto. V.Exa. sabe bem, e muitos daqui. Acabei de pegar um requerimento extrapauta para ouvirmos o Dr. Sérgio Moro, que fica em Curitiba. É questão de economia processual. Nós vamos lá, a bancada como um todo.

Eu quero não só destacar, como incluir, se for do aceite de todos, a ida a Curitiba para ouvirmos os que estão presos, e inclusive o Juiz, Dr. Sérgio Moro. É isso.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Deixe-me responder a V.Exa. V.Exa. acabou de votar o Requerimento nº 643, de nossa autoria.

(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Em seguida darei a palavra a V.Exa. V.Exa. foi citada.

No Requerimento nº 643, de nossa autoria, nós estamos pedindo a realização de diligência externa. Montaremos uma Comissão de Deputados desta CPI para ir a Curitiba tratar com o Sr. Sérgio Moro dois assuntos: o primeiro é a disponibilização da documentação de que a CPI precisa para poder fazer sua investigação, e isso foi tratado na reunião de trabalho hoje de manhã; e também tratarmos sobre essa ida da CPI a Curitiba, para termos, na verdade, antes da realização dessa diligência, uma conversa com o Sr. Sérgio Moro.

Nós estamos acatando todas as sugestões. O Deputado Ivan Valente sugeriu participar, a Deputada Eliziane Gama, o Deputado Onyx Lorenzoni, V.Exa. Todos os Deputados que desejarem participar dessa reunião com o Sr. Sérgio Moro nós iremos encaminhar, para que lá possam representar esta CPI e fazer o acerto dos detalhes para que nossa ida a Curitiba possa ser a mais produtiva possível.

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Portanto, eu quero votar contra o destaque e favorável ao requerimento do Deputado...

A SRA. DEPUTADA MARIA DO ROSÁRIO - Presidente, por favor.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - A Deputada Maria do Rosário foi citada.

A SRA. DEPUTADA MARIA DO ROSÁRIO - Sr. Presidente, o Parlamento é um lugar de ritos, é um lugar de regimento e é o lugar da lei. Eu não posso aceitar o que considero inclusive uma provocação indevida. Talvez, se refletir melhor, o Deputado que me antecedeu possa avaliar que nossos atos não são jamais para impedir qualquer investigação. A tentativa e a pergunta que fiz a V.Exa., e acato prontamente sua decisão, Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - De maneira educada. Agradeço a V.Exa.

A SRA. DEPUTADA MARIA DO ROSÁRIO - ...de maneira educada inclusive, entre nós, e que teve essa atitude do colega, que eu rejeito. Rejeito a atitude do



colega porque na verdade não há nesta Casa votação que não seja precedida do anúncio. De minha parte, não houve qualquer tentativa de procrastinação. Ao contrário, eu quero alertar...

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - V.Exa. quer que eu leia um por um?

A SRA. DEPUTADA MARIA DO ROSÁRIO - Não, isso é matéria superada. Não sei porque V.Exa. está tão nervoso nesta reunião.

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Presidente, vamos seguir.

A SRA. DEPUTADA MARIA DO ROSÁRIO - Não, só quero poder concluir.

O SR. DEPUTADO ALTINEU CÔRTEZ - Sr. Presidente, vamos seguir, é extrapauta.

A SRA. DEPUTADA MARIA DO ROSÁRIO - Eu só quero poder concluir. Eu quero poder concluir.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - A palavra está com a Deputada Maria do Rosário.

A SRA. DEPUTADA MARIA DO ROSÁRIO - Eu vou concluir, dizendo que esta Casa pode tomar decisões sem atropelar. Eu acatei a decisão do Presidente, eu não fui inadequada com o Presidente. V.Exa. é que foi muito inadequado com minha observação. V.Exa. não foi adequado com minha observação, compreendeu inadequadamente.

E quero dizer a V.Exas. que um tempo, viu, Deputado Júlio Delgado, que fecha as portas do Parlamento, que encerra galerias, é um tempo com que nós temos que nos preocupar sim, com a leitura e com a transmissão, porque as pessoas têm direito de saber o que nós votamos.

Eu entendo, Presidente, e acato a sua decisão, porque mais importante é aprovarmos os requerimentos. Mas não é secundário observarmos os ritos quando estamos no Parlamento. Quem secundariza os ritos secundariza a democracia e as regras instituídas.

Obrigada, Presidente.

O SR. DEPUTADO AFONSO FLORENCE - Para discutir, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Nós havíamos acertado na reunião de hoje de manhã que o Sr. Augusto Mendonça viria no dia 23, como nós anunciamos e tínhamos marcado, e o Sr. Paulo Roberto Costa, no dia 28. Chegou



agora uma informação à Secretaria da CPI que no dia 28 ele tem audiência já pré-marcada. Ele deixou expresso que poderia vir no dia 5 de maio. Iremos acatar essa sugestão e anunciar a pauta do dia 28 em outro momento. Então, o Sr. Paulo Roberto Costa virá a esta CPI no dia 5 de maio. A convocação já fica acertada e anunciada de público por este Presidente.

Com a palavra o Deputado Afonso Florence.

O SR. DEPUTADO AFONSO FLORENCE - Presidente, eu quero registrar que entendi o propósito da Deputada Maria do Rosário, com a adequada justificativa da deliberação de V.Exa. de proceder de forma sumária, em função da expectativa do início da Ordem do Dia. Ela e todos nós anuímos.

Eu gostaria, com o mesmo propósito, de dar publicidade, explicitar à opinião pública que a informação que nós temos é que no Paraná há auditório e possibilidade de transmissão e cobertura da imprensa. Eu gostaria que fosse anexado à deliberação, com a antecedência devida, e divulgado, e que fossem criadas as condições para que seja feita a cobertura.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Nós assumimos o compromisso hoje pela manhã de, após a aprovação dos requerimentos — porque, como Presidente só posso agir depois do fato consumado —, fazermos da maneira mais transparente possível, com a participação da imprensa, sem nenhum problema. Mas iremos tratar o assunto após a deliberação.

O SR. DEPUTADO AFONSO FLORENCE - É porque eu tive outra agenda e não estive hoje pela manhã. Então, gostaria de registrar...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Está acolhida a sugestão de V.Exa.

O SR. DEPUTADO AFONSO FLORENCE - Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Tem a palavra o autor, Deputado Celso Pansera, a quem peço brevidade.

O SR. DEPUTADO CELSO PANSERA - Sr. Presidente, é importante porque eventualmente parece que a pessoa quer ajudar, e na verdade não quer apurar.

Nós apresentamos um requerimento porque acreditamos ser importante ouvir as pessoas que estão presas. Não é só o ato da Câmara, é o fato de que temos que agilizar os trabalhos desta Comissão. Nós já temos um conjunto de oitivas aprovado,



e não conseguimos realizar. Hoje foi uma delas. Há pouco tivemos a mudança da data de uma nova oitiva. Ou seja, vamos para lá, vamos forçar os depoimentos, para que aconteçam onde estão esses atores, para que os escutemos, obviamente com toda a transparência necessária. Com certeza, será uma ida para Curitiba muito produtiva, vamos avançar muito nos trabalhos desta Comissão. Por isso é importante votar nosso requerimento.

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Vamos votar, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Em votação o Requerimento nº 607, de 2015.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se acham. *(Pausa.)*

O SR. DEPUTADO AFONSO FLORENCE - Voto contra.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Aprovado, com os votos contrários dos Deputados Afonso Florence, Maria do Rosário, Aluisio Mendes, Valmir Prascidelli, Leo de Brito e Ivan Valente.

O SR. DEPUTADO AFONSO FLORENCE - Declaração de voto, porque o nosso propósito é que a audiência seja aqui.

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Sr. Presidente, vamos votar os requerimentos extrapauta.

(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)

O SR. DEPUTADO AFONSO FLORENCE - Eu quero exigir respeito, porque é um direito nosso registrar o voto.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Agradeço a V.Exas.

Há sobre a mesa diversos requerimentos extrapauta.

O SR. DEPUTADO AFONSO FLORENCE - Sr. Presidente, só para esclarecer, então. Ficou, já que aprovado, definido também que será providenciado, no auditório do Ministério Público, a transmissão e a *(falha na gravação)* posteriormente. *(Pausa.)*

Obrigado. Está acatado, então, aquele encaminhamento anterior.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Exato.

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Sr. Presidente, vamos votar preferencialmente as acareações?



O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Existem mais de 30 requerimentos extrapauta.

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Mas teve ordem de entrega, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Pela ordem de entrega, o primeiro requerimento é do Deputado Antonio Imbassahy, que pede a inclusão e a inversão de pauta para a apreciação dos Requerimentos nºs 653 e 654, de 2015.

O Requerimento nº 654 *“requer seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito o pedido ora formulado no sentido de que membros desta CPI desloquem-se para Londres, na Inglaterra, com o objetivo de colher o depoimento do ex-diretor da companhia holandesa SBM Offshore, Jonathan David Taylor”*.

O Requerimento nº 653 *“solicita que seja convocado o Sr. Jonathan David Taylor, ex-diretor da SBM Offshore, para prestar esclarecimentos a esta Comissão”*, de autoria do Deputado Celso Pansera e do Deputado Darcísio Perondi.

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - Sr. Presidente, na verdade, regimentalmente, como os fatos se referem à mesma pessoa, poderá ser apenas um pedido extrapauta. Se fossem pessoas diferentes, não poderia haver dois pedidos extrapauta.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Exato. Nós estamos justamente atendendo a esta solicitação porque trata do mesmo tema.

(Não identificado) - Vamos votar, Sr. Presidente!

(Não identificado) - Presidente, quero solicitar um esclarecimento.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Eu estou sendo informado pela Secretaria da CPI que os requerimentos tratam de um mesmo tema, mas são requerimentos diferentes. Pergunto se existe algum problema por parte do Plenário de votarmos estes requerimentos em bloco, em votação nominal, cumprindo o Regimento. Há algum problema?

O SR. DEPUTADO VALMIR PRASCIDELLI - Eu acho que há, Presidente. Os requerimentos extrapauta já são, por assim dizer, polêmicos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Então, votaremos um a um. Vamos ao Requerimento nº 654.



O SR. DEPUTADO VALMIR PRASCIDELLI - Um a um, e acho que tem que ser debatido e não pode apenas...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Votaremos um a um, nominalmente.

Solicito a lista dos membros da CPI, para que...

(Não identificado) - Havendo inscritos para debater.

O SR. DEPUTADO AFONSO FLORENCE - Tem que explicar por que tem que ir lá. Pelo menos discutir, os requerentes apresentarem... Os requerimentos têm que ser debatidos. Precisamos entender.

O SR. DEPUTADO ALTINEU CÔRTEZ - Sr. Presidente, nós temos primeiro que votar a inclusão na pauta, para depois votarmos.

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Mas a inclusão não é por votação nominal. A outra é que é.

O SR. DEPUTADO VALMIR PRASCIDELLI - Claro que é por votação nominal. As duas são. A inclusão é por votação nominal e, depois, a votação também.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Os Deputados que concordam com a inclusão do Requerimento nº 654 na pauta permaneçam como se acham. *(Pausa.)*

Aprovado.

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - Sr. Presidente, não. O requerimento de inclusão é que tem que ser por votação nominal. Os outros podem ser por votação simbólica. A inclusão, obrigatoriamente, tem que ser por votação nominal. Os requerimentos poderão ser por votação simbólica.

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - O Deputado Arnaldo está correto.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Iremos fazer votação nominal. Uma hora V.Exas. encaminham de uma forma; outra hora encaminham de outra.

Está aberto o processo de votação nominal para a inclusão na pauta do Requerimento nº 654.

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Abriu o painel?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Abriu o painel.

(Processo de votação.)



O SR. DEPUTADO AFONSO FLORENCE - Presidente, só quero registrar, após esta votação, o tempo de Líder do PT, por favor.

O SR. DEPUTADO ALTINEU CÔRTEZ - Sr. Presidente, eu havia pedido a palavra anteriormente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Com a palavra o Deputado Altineu Côrtes.

O SR. DEPUTADO ALTINEU CÔRTEZ - Sr. Presidente, quero me somar às palavras de V.Exa. em relação à declaração do Deputado Luiz Sérgio. Eu acho que fica bem claro para este Plenário. O Plenário é soberano. O que existe regimentalmente tem que ser cumprido. Mas acontece que a população está interessada. E, se o Deputado Luiz Sérgio está interessado em investigar, eu gostaria que estivesse aqui, para eu dizer isso para ele.

Eu gostaria de propor aqui, com bom senso, um entendimento para que nós aprovássemos imediatamente as acareações. Qualquer Deputado que se coloque — respeitando cada posicionamento — contra essa questão é porque não está querendo investigar. Isso é uma coisa que vai discutir o quê? Ou se faz a acareação ou não se faz a acareação.

Eu queria fazer o apelo a V.Exa. de que trouxesse ao Plenário esta questão. Havendo o entendimento, que nós pudéssemos aprovar aqui as acareações.

Sobre a nossa sub-relatoria, eu fiz um extrapauta importante para ela não parar. Mas mais importante do que isso são as acareações. Se o Deputado Luiz Sérgio estivesse aqui, eu tenho certeza de que S.Exa. iria apoiar, já que diz que a CPI não está produzindo.

Seria esta minha questão de ordem, Sr. Presidente.

O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE - Quais são as acareações propostas, Deputado Altineu?

O SR. DEPUTADO ALTINEU CÔRTEZ - As acareações propostas são as do Sr. Renato Duque com o Sr. Vaccari, do Sr. Pedro Barusco com o Sr. Vaccari...

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Tem o Youssef também.

O SR. DEPUTADO ALTINEU CÔRTEZ - O Youssef também. Enfim, é só olhar os extrapauta e chegar a um consenso. Aí o Plenário aqui vai saber quem está apoiando a CPI para que ela ande e quem não está. Por exemplo, o Líder vai usar o



seu tempo com todo o direito. Mas o tempo vai passando. “Ah, isso não vai ser aprovado hoje!”. Não vai ser aprovado por quê? Regimentalmente, pode-se usar o tempo de Líder, pedir a palavra. Mas aí nós não vamos apreciar.

Então, se esta reunião é deliberativa, e o Deputado Luiz Sérgio fez essa colocação, com a qual eu não concordo, até porque foi ele, como Relator, que começou a dar andamento aos trabalhos... Então, vamos aprovar as acareações aqui. É isso o que o povo brasileiro quer em primeiro lugar.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Agradeço a V.Exa.

Por solicitação do Deputado Afonso Florence, V.Exa. tem o tempo de Líder do PT.

O SR. DEPUTADO AFONSO FLORENCE - Tem que acabar a votação?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Não, V.Exa. pode falar enquanto está votando. V.Exa. deseja o tempo de Líder agora ou mais à frente?

O SR. DEPUTADO SILAS CÂMARA - A não ser que o objetivo seja o de obstruir.

O SR. DEPUTADO AFONSO FLORENCE - Presidente, eu vou pedir que as pessoas tenham, pelo menos, respeito. É básico. Há um conjunto de ilações e de suposições... Eu pedi o tempo de Líder. Estou pegando o microfone para falar e já estou sendo acusado, injustamente, deseducadamente, de que quero postergar. Eu quero fazer um debate político.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - A quem está no controle, quero dizer que o tempo do Líder do Deputado Afonso Florence é de 10 minutos. V.Exa. tem o tempo de Liderança do PT.

O SR. DEPUTADO ALTINEU CÔRTEZ - Em 10 minutos não vai dar para votar as acareações.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - O Deputado Pr. Marco Feliciano está votando. V.Exa. já votou?

O SR. DEPUTADO VALMIR PRASCIDELLI - Sr. Presidente, eu só queria...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Há mais algum Deputado para votar? (Pausa.)

Está encerrada a votação: “sim”, 19; “não”, 3; total, 22.

O requerimento está na pauta.



O Deputado Antonio Imbassahy fará a defesa, após o Deputado Afonso Florence falar como Líder.

O SR. DEPUTADO VALMIR PRASCIDELLI - Sr. Presidente, eu queria fazer uma observação anterior a essa.

O SR. DEPUTADO ALTINEU CÔRTEZ - E a proposta, Sr. Presidente, que eu coloquei, a questão de ordem, é se os Deputados, num bom senso, topam aprovar as acareações. Cada um fala aqui. Quem não topa levanta a mão. Todo mundo vai saber quem não quer.

O SR. DEPUTADO VALMIR PRASCIDELLI - Eu queria fazer uma observação, Sr. Presidente, exatamente sobre essa questão de que o Deputado Altineu Côrtes está falando.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Eu tenho feito um esforço aqui para podermos caminhar. Desde o início, eu tenho mantido um comportamento complacente com os Srs. Deputados. Mas queremos deixar claro que precisamos, neste momento, ter a devida responsabilidade para com os trabalhos desta CPI. Estamos aqui numa sessão deliberativa e iremos dar um encaminhamento regimental.

Então, eu gostaria de contar com a colaboração de V.Exas., para que pudéssemos evoluir agora nos requerimentos extrapauta.

Com a palavra o Relator.

O SR. DEPUTADO VALMIR PRASCIDELLI - Sr. Presidente, só uma observação: é o Relator ou o Primeiro Vice-Presidente que está com a palavra?

Só uma observação com relação à fala do Deputado Altineu Côrtes. O Deputado Altineu Côrtes fez aqui um pronunciamento, dizendo que os Deputados que querem defender e, eventualmente, aprovar os requerimentos de acareação querem apurar os fatos da CPI, e os que são contrários não querem apurar.

Veja, nós temos um roteiro aprovado por esta Comissão. O roteiro aprovado, proposto pelo Presidente e pelo Relator, é um conjunto de requerimentos que já foram aprovados por esta Comissão, mais um conjunto de requerimentos que nós aprovamos aqui, inclusive um que remete os trabalhos da CPI lá para Curitiba, que transfere o trabalho da CPI para Curitiba. Há ainda um conjunto de depoentes que



precisam ser ouvidos por esta Casa, e o Deputado Altineu Côrtes diz que nós precisamos fazer acareação e que isso vai trazer fatos novos.

Olha, Deputado, se essa posição de V.Exa. não for uma posição parcial com relação àquilo que V.Exa. entende como sendo necessidade de espetacularizar esta CPI, eu diria que eu estou entendendo errado.

O SR. DEPUTADO ALTINEU CÔRTES - Espetacularizar, Sr. Deputado, é vir aqui o Sr. Sérgio Gabrielli...

O SR. DEPUTADO VALMIR PRASCIDELLI - Veja, eu vou repetir aqui, V.Exa...

O SR. DEPUTADO ALTINEU CÔRTES - ... e o nosso Relator ficar aqui advogando.

(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Deputado Altineu Côrtes, a palavra está assegurada ao Relator.

O SR. DEPUTADO VALMIR PRASCIDELLI - V.Exa. quer fazer acareação, sendo que nós nem sequer ouvimos pessoas que são absolutamente chaves desta CPI, como, por exemplo, o Sr. Fernando Baiano...

O SR. DEPUTADO ALTINEU CÔRTES - Pedro Barusco é chave? Renato Duque é chave?

O SR. DEPUTADO VALMIR PRASCIDELLI - ..como, por exemplo, o Sr. Youssef, como, por exemplo, o Paulo Roberto Costa, como, por exemplo, o conjunto de empresários que estão sendo investigados nas diversas empresas?

Eu quero fazer a apuração tanto quanto qualquer Deputado desta CPI e desta Casa. Qualquer cidadão do País quer que tudo seja apurado.

Agora, V.Exa. me perdoe, mas é essa a interpretação que V.Exa. passa, quando quer alterar o processo natural e em curso desta CPI. Nós podemos discutir se ela deve ser mais acelerada ou menos acelerada, se ela deve ter um roteiro que permita que trabalhemos externa ou internamente. Tudo isso faz parte de um roteiro de trabalho. Agora, fazer a alteração da ordem natural de oitivas, para que possamos formar uma convicção daquilo que está sendo apurado, que será fruto do nosso trabalho, é, no mínimo, querermos trabalhar parcialmente para rotular esta CPI da forma que alguns possam entender que deve ser o destino dela.



Só para fazer essa observação.

O SR. DEPUTADO ALTINEU CÔRTEZ - Eu entendo que essa acareação está sendo temida pelo Relator.

O SR. DEPUTADO VALMIR PRASCIDELLI - Ao contrário.

A SRA. DEPUTADA MARIA DO ROSÁRIO - Sr. Presidente, isso não tem ordem.

O SR. DEPUTADO ALTINEU CÔRTEZ - Renato Duque e Pedro Barusco são pessoas-chave. Eles vieram aqui, contradisseram-se, e esta acareação tem que ser feita agora. Quem está postergando isso é porque está com medo.

A SRA. DEPUTADA MARIA DO ROSÁRIO - Sr. Presidente, questão de ordem.

O SR. DEPUTADO VALMIR PRASCIDELLI - Ao contrário, Deputado Altineu. Eu defendo a acareação tanto quanto V.Exa.

(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Nós temos aqui mais de 30 requerimentos extrapauta. Vamos votar.

Deputado Afonso Florence, V.Exa. tem o tempo de Liderança do PT, tem até 10 minutos.

O SR. DEPUTADO AFONSO FLORENCE - Sras. e Srs. Parlamentares, Presidente Hugo Motta, Vice-Presidente Antonio Imbassahy, Relator *Ad Hoc* Deputado Valmir Prascidelli, a primeira coisa que é importante ficar nítida aqui: o Partido dos Trabalhadores hora nenhuma obstruiu a vida de quem quer que seja. Pelo contrário, ajudamos a patrocinar a vinda da ex-Presidenta Graça, do ex-Presidente Gabrielli, do Tesoureiro do PT, Vaccari; do Barusco.

A orientação do Partido dos Trabalhadores aqui é apurar. Certamente, não pode ficar nenhuma dúvida. A orientação do Relator Luiz Sérgio é apurar, como, da nossa compreensão, é a expectativa do Presidente, dos Vice-Presidentes e dos sub-Relatores.

Que haja disputa política no entorno é natural. Ninguém tem dúvida. E é porque tem disputa política que nós precisamos debater. Não dá para votar 30 extrapautas com acareação sem nós discutirmos o mérito e sem discutirmos uma conjuntura.



Hoje foi divulgada pela grande imprensa do Brasil uma valorização das ações da PETROBRAS de 4%, aproximadamente 30% de valorização das ações da PETROBRAS nos últimos 30, 40 dias, alguma coisa dessa ordem. A PETROBRAS está virando a página do impacto das positivas investigações, porque a investigação é bem-vinda, porque nós, do Partido dos Trabalhadores, do Governo da Presidenta Dilma, do Governo do Presidente Lula, o povo brasileiro, não aguentamos mais corrupção, seja no âmbito do Governo Federal, das estatais, seja no âmbito dos Governos Estaduais, no âmbito dos Governos Municipais, seja em quaisquer Municípios, em quaisquer Estados, com qualquer orientação partidária, em todas as épocas. Da parte do PT, vamos patrocinar a investigação.

Agora, hoje, tomamos uma decisão importante, e a bancada do Partido dos Trabalhadores, com o PSOL, o Deputado Ivan Valente, votamos para que a oitiva do doleiro, dos doleiros, dos operadores, primeiro, fosse feita aqui, como foram feitas todas as outras oitivas, para que a opinião pública, a TV, a cobertura em canal aberto, no canal da *TV Câmara* seja feita, porque a opinião pública tem que acompanhar as apurações, tem que acompanhar o debate político, para se posicionar. Por isso, nós votamos que fosse aqui.

Por isso, Sr. Presidente, insistimos, porque temos informação de que é inteiramente viável que as oitivas no Paraná sejam feitas em auditório com abertura para a imprensa, para as TVs, para que haja cobertura e o Brasil acompanhe pela *TV Câmara*. Isso é fundamental. Isso é investigar.

Depois dessas oitivas, nós não somos contra nenhuma acareação. Nós pretendemos que, com as acareações — assim como não tenho dúvidas de que está proposto nessa lógica, na lógica de que já foram feitas as oitivas, mas virão oitivas fundamentais —, nós poderemos, a partir daí, fazer conexões, associações, providenciar documentos e promover oitivas.

Nós não encaminharemos e não obstruiremos, mas nós não podemos abrir mão do nosso tempo de Líder para fazer este debate. A PETROBRAS está virando a página, assim como o Brasil está virando a página. A grande imprensa está noticiando que, no período de 12 meses, a inflação está dentro do regime de metas. Nós estamos começando a equilibrar o câmbio. Nós temos expectativas positivas de



investidores estrangeiros. Isso convém a todo o Brasil. Aprovamos o Orçamento. Estamos aproximando...

Hoje foi lido o PLV da Medida Provisória nº 664. Vamos debater amanhã. Temos que tentar fazer aproximações. Não podemos permitir perdas para os trabalhadores, perda de direitos para os trabalhadores. E precisamos encontrar uma forma para que todos contribuam, para que o Estado brasileiro retome a capacidade de investimento. E a continuidade dos trabalhos da CPI para nós, do PT, para o Governo e para a sociedade brasileira é importante, tanto para a evolução da disputa política, como também para a conclusão do processo de investigação, para que nós concluamos esta CPI, em paralelo com a continuidade das investigações da Operação Lava-Jato, de forma a constituir provas, provas jurídicas, seja pelo indiciamento de quem quer que seja, seja pela inocência de quem quer que seja.

Por isso eu não tenho dúvida, não faço ilações sobre as supostas intenções. Eu faço debate sobre o mérito. Quero dizer que nós temos que debater. Por isso que eu tenho que usar o tempo de Líder.

Nós temos alguns milhares de índios acampados na Esplanada, manifestando-se contra a Proposta de Emenda à Constituição nº 215, de 2000. Tivemos mobilização na semana passada e teremos mobilização amanhã contra o Projeto de Lei nº 4.330, de 2004, que diminui os salários e os direitos dos trabalhadores e trabalhadoras brasileiras. O povo brasileiro está se mobilizando por sua pauta. Somos contra a liberação do porte de arma, para que o Brasil vire banguê-banguê. Somos contra a redução da maioria penal, porque somos a favor de que as penas socioeducativas alternativas sejam executadas de forma a que os garotos e garotas infratores sejam ressocializados, e que os adultos, como já estamos apreciando aqui, que levam garotos e garotas ao crime tenham a pena recrudescida. Este debate tem que ser feito.

O Brasil está virando a página da crise econômica. É uma crise econômica mundial, está todo o mundo comemorando — todo o mundo não, nós, não, e os desempregados também não, mas há quem comemore que o desemprego esteja chegando a 7% na Europa. Em países centrais do capitalismo, o desemprego está na faixa de 20%, de 18% ou 19%. Ainda há o que ser feito para que o Minha Casa, Minha Vida seja retomado, para que as concessões sejam retomadas. Precisamos



do acordo de leniência para não quebrar as empresas. Quem cometeu ilícito tem que ser punido com privação de liberdade, com ressarcimento ao Erário, entretanto, nós não podemos tirar do mercado brasileiro as empresas que possam comprovar inocência das instituições, das empresas.

Isso é fundamental debater, e nós queremos registrar a posição do PT. Vamos hoje à noite debater o PL 4330. Vamos defender e perseverar na busca de soluções que preservem os direitos do emprego, do trabalho e da renda. Nunca é demais lembrar que o ano de 2014 foi o que teve o menor índice de desemprego da história do Brasil e o maior crescimento da massa salarial. Infelizmente, tivemos um baixo PIB. Para garantir isso, tivemos que fazer vultosos desembolsos no PAC e desonerações. Por isso o PL que veio do Executivo substituindo a Medida Provisória nº 669 é importante, porque nós vamos repor algumas contribuições que foram desoneradas, em particular em setores que, apesar da desoneração, não mantiveram o nível de empregos, não mantiveram investimentos.

Então, Sr. Presidente, Sras. Parlamentares, Srs. Parlamentares, nós do Partido dos Trabalhadores vamos perseverar na investigação. Reiteramos que queremos que as oitivas no Paraná sejam feitas em espaço que permita a cobertura da imprensa, da *TV Câmara* e da *Rádio Câmara*.

Não temos dúvida da lisura da conduta, do interesse de investigar, o que não quer dizer que não haja disputa política, e na disputa política é que eu tenho que registrar essa posição do nosso partido com relação à continuidade das investigações, com relação à adequação das acareações ao andamento das oitivas. Não muda nada. Não é verdade que se porventura, ao tomarmos conhecimento de alguma acareação, nos posicionarmos contra... Não é que não haja acareação. Eventualmente, poderemos pretender que ela seja feita após a oitiva, para termos, depois da coleta de provas, a possibilidade de aprofundar na acareação a inquirição.

Quero reiterar todo o apoio aos povos indígenas, pelo direito à autodeterminação, à demarcação das suas terras, e contra o 4.330.

E quem estava aqui dizendo que tem ação da PETROBRAS que tinha se desvalorizado e que ia vendê-las perdeu dinheiro. A PETROBRAS está recuperando o valor das suas ações. Nós estamos recuperando a empresa em tempo recorde, e a PETROBRAS vai voltar a ser a empresa de que o Brasil precisa, garantindo, com a



execução do pré-sal, a destinação de recursos para a saúde e para a educação do povo pobre do Brasil.

É isso, Sr. Presidente. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Agradeço a V.Exa.

Em votação o Requerimento nº 654, de 2015.

Os Deputados que o aprovam permaneçam como se acham. *(Pausa.)*

Aprovado o requerimento.

Nós temos outro requerimento de mesmo teor, do Deputado Celso Pansera.

Acabei de ser informado de que a Ordem do Dia está iniciada. Ela foi iniciada, e isso impossibilita seguirmos com os requerimentos extrapauta.

O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE - Pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Concedo a palavra ao Deputado Ivan Valente.

O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE - Quero só dar uma sugestão. Se V.Exa. vai suspender os trabalhos, ou nós fazemos realmente uma reunião de trabalho em que para cada requerimento extrapauta se faça a indicação, ou então nós votamos em bloco, porque senão cometemos uma injustiça aqui.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Eu tentei votar em bloco, mas, regimentalmente, se houver alguma objeção, eu tenho que cumprir o Regimento. Estou apenas tendo que cumprir, porque foi solicitado pelo Deputado Valmir Prascidelli.

O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE - É um apelo que eu estou fazendo aos Deputados.

O SR. DEPUTADO ALTINEU CÔRTEZ - Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Eu sou aqui, obrigatoriamente, um seguidor do Regimento.

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Pela ordem, Sr. Presidente.

A SRA. DEPUTADA ELIZIANE GAMA - Pela ordem, Sr. Presidente. Deputada Eliziane.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Eu agradeço a V.Exa., Deputado Ivan, e quero deixar claro que eu considero a sessão de hoje uma sessão muito produtiva. Nós conseguimos votar diversos requerimentos. É claro que sempre



a gente pode votar mais, mas a sessão, realmente, ela conseguiu aprovar quase 60 requerimentos.

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Concedo a palavra ao Deputado Silas Câmara. Em seguida a V.Exa.

O SR. DEPUTADO SILAS CÂMARA - Sr. Presidente, entre os requerimentos...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Darei a palavra a todos os Deputados, podem ficar absolutamente tranquilos.

A SRA. DEPUTADA ELIZIANE GAMA - Presidente, Deputada Eliziane.

O SR. DEPUTADO SILAS CÂMARA - Sr. Presidente, entre os requerimentos extrapauta, Sr. Presidente, está o Requerimento nº 578, de 2015, de minha autoria, que tem o objetivo, Sr. Presidente, de obter algumas informações sobre os ativos da PETROBRAS. Peço a V.Exa. que, na próxima reunião, inclua-o na pauta automaticamente, para, obviamente, não termos o problema de estar extrapauta.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Requerimento nº 578?

O SR. DEPUTADO SILAS CÂMARA - Requerimento nº 578, de 2015.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Eu peço à Secretaria para anotar, e colocarei na próxima.

O SR. DEPUTADO SILAS CÂMARA - Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Concedo a palavra ao Deputado Júlio Delgado.

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Sr. Presidente, primeiro eu gostaria só de saber o teor, por favor, se V.Exa. pudesse repetir para nós, desse único requerimento extrapauta que nós conseguimos aprovar, porque...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - É um requerimento do Deputado Antonio Imbassahy, que trata...

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Deixe-me fazer outra indagação, e V.Exa. responde tudo. Esta é uma questão, e a outra é simples também.

Como bem disse aqui o Deputado Onyx Lorenzoni e o Deputado Altineu Côrtes, nós temos alguns requerimentos extrapauta, o que inclusive é uma contradição, porque nós aprovamos o requerimento do Deputado Celso Pansera de



ir a Curitiba, e um dos requerimentos meus extrapauta é para nós ouvirmos o Dr. Sérgio Moro, todos nós. Não tem sentido a gente ir a Curitiba e não ouvir o Sérgio Moro. Então, como ele tem requerimento extrapauta, que é prudente, e o Deputado Altineu e o Deputado Onyx têm requerimentos de acareação que são prudentes, então pergunto se V.Exa. pretende, ainda esta semana, marcar outra reunião administrativa, para que a gente possa votar o restante destes... pelo menos estes 30 que estão aí sobre a mesa, para que a gente possa reapresentá-los com o compromisso de votá-los.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Nós temos já uma oitiva marcada para a próxima quinta-feira, e isso de certa forma impossibilita que marquemos para esta semana outra reunião deliberativa. Na próxima semana poderemos...

A SRA. DEPUTADA ELIZIANE GAMA - Presidente! Deputada Eliziane, Presidente.

O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE - Presidente, só uma sugestão: que na próxima reunião deliberativa V.Exa. incorporasse como pauta os que foram extrapauta.

O SR. DEPUTADO ALTINEU CÔRTEZ - Isso é excelente ideia.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Respondendo à pergunta de V.Exa., o Requerimento nº 654, ele trata de um pedido formulado no sentido de que membros desta CPI desloquem-se a Londres, na Inglaterra, com o objetivo de colher o depoimento do ex-Diretor da companhia holandesa SBM Offshore Jonathan David Taylor sobre declarações dadas acerca do trabalho da SBM Offshore aqui no Brasil envolvendo a PETROBRAS e diversas denúncias formuladas. Inclusive, nós ainda não conseguimos notificar o Sr. Julio Faerman. Chegamos a marcar o seu depoimento, e ele ainda não foi notificado, porque não há nenhum tipo de indício de onde esse cidadão esteja, por isso a necessidade...

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Por que pedi a V.Exa. que lesse... Porque temos outros requerimentos extrapauta convocando, convidando o Sr. Jonathan, e eles têm que coincidir, para não haver choque entre o requerimento que acabamos de aprovar e requerimentos de Deputados colegas que têm o mesmo espírito, o mesmo objetivo.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Eu indago do Deputado Antonio Imbassahy se todos os autores de requerimento de convocação desse cidadão podem subscrever o seu requerimento, para que possam falar como autores.

O SR. DEPUTADO ANTONIO IMBASSAHY - Sem dúvida nenhuma, Sr. Presidente, até porque todos vão na mesma direção. É importante que mais membros tomem a iniciativa, para atender às investigações necessárias... O Deputado Júlio Delgado pode subscrever o requerimento, e tantos quantos queiram.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Então todos passam a subscrever. Neste, excepcionalmente, daremos a palavra aos subscritores — porque nós estamos dando apenas ao primeiro subscritor. Para que a gente possa atender aos anseios, prejudicaremos os outros requerimentos e...

O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE - Presidente...

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - Ô Presidente...

O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE - Deputado Imbassahy...

Presidente, eu fiquei insatisfeito. Esse debate de mandar uma comissão a Londres é uma discussão de fundo, e nós votamos a toque de caixa. O Sr. Julio Faerman... Exatamente por isso que eu queria discutir melhor a questão. O Sr. Julio Faerman foi convocado por vários Deputados aqui. O que está por trás, para resolver o problema da SBM, não é exatamente só o cidadão que está lá fora, mas exatamente o intermediário, que é o Sr. Julio Faerman, que está desaparecido, ou clandestino. Então, eu quero que todos aqueles que apresentaram o requerimento do Sr. Julio Faerman estejam automaticamente engajados nessa questão do Deputado Imbassahy.

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - Presidente, eu peço a V.Exa. que solicite o apoio da Polícia Federal para intimar o Julio Faerman.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Os oficiais da Polícia Federal estão chegando à CPI no dia de amanhã. Então, a partir de amanhã...

O SR. DEPUTADO AFONSO FLORENCE - Sr. Presidente, só uma colaboração...

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - A primeira tarefa é convocar esse cara (*ininteligível*).



O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - A partir de amanhã contaremos com o apoio desses delegados.

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Presidente, como são importantes os requerimentos extrapauta que estavam colocados! Entre eles está o do sócio do Julio Faerman, que está no Brasil. O filho do Julio Faerman está no Brasil, o Marcelo. Nós poderíamos convocar os dois e mandar a Polícia Federal trazê-los aqui. Os dois operaram o mesmo esquema do Sr. Julio Faerman e eles podem dar esclarecimentos aqui. Estão aí os extrapauta, é só votar e mandar a Polícia Federal buscar.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Deputado Onyx, nós temos todo o interesse nessa apuração, V.Exa. é testemunha do nosso esforço. Mas, infelizmente, por uma questão regimental, eu não posso mais submeter nenhum requerimento a votação na tarde de hoje.

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - V.Exa. vai acatar a sugestão do Deputado Onyx, do Deputado Ivan, do Deputado Imbassahy e minha?

A SRA. DEPUTADA ELIZIANE GAMA - E da Deputada Eliziane também.

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - E da Deputada Eliziane, de incluir os extrapauta na próxima administrativa como itens da pauta? Se incluir, nós estamos botando os 30 itens extrapauta na próxima pauta, e resolve-se o problema.

A SRA. DEPUTADA ELIZIANE GAMA - Quem discordar, Presidente, na hora vota contra, e se não aprovamos, paciência! Mas eu acho que a gente precisa discutir. Nós já apresentamos acho que mais de 300 requerimentos, e alguns ficam aí...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Nós iremos levar em consideração, até porque foram requerimentos já apresentados no dia de hoje, já agora à tarde. Iremos levar em consideração os requerimentos apresentados na próxima reunião deliberativa.

A SRA. DEPUTADA ELIZIANE GAMA - Presidente, eu queria pedir ao senhor mais uma vez: vamos colocar as reuniões deliberativas em horário diferenciado do horário do plenário principal da Casa.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Eu não pude fazer hoje pela manhã, Deputada Eliziane, porque eu tinha o prazo de 24 horas para divulgar a pauta. Isso me impossibilitou.

A SRA. DEPUTADA ELIZIANE GAMA - Tudo bem, mas na próxima, que a gente trabalhe, Presidente... De uma coisa a gente precisa ter consciência: esta CPI tem que partir para o enfrentamento. Quem for contra que vote contra. Agora, nós precisamos votar esses requerimentos realmente, que estão na ordem do... na pauta, digamos assim, ou pelo menos protocolados.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Eu falei hoje pela manhã que nós temos que ter responsabilidade com reuniões deliberativas, para que a CPI não seja uma máquina de convocação por requerimento e não faça a escuta dessas pessoas que estão sendo convocadas. Nós iremos, de certa forma, cobrar que as sub-relatorias comecem a funcionar. O Deputado Altineu inclusive nos cobrou hoje pela manhã, e temos aqui que deixar claro que as sub-relatorias não iniciaram ainda os seus trabalhos por falta de espaço físico, mas já determinamos à Secretaria da CPI que, em não havendo plenário, qualquer dia da semana, de segunda a sexta... Se houver plenário, bem, vamos fazer nos plenários; se não houver, em salas de reuniões, enfim, vamos buscar o espaço, para que...

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - No Senado Federal, lá tem espaço sobrando, Sr. Presidente!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - ... para que as sub-relatorias possam realmente funcionar.

Então, na próxima sexta-feira agora nós já queremos fazer essas oitivas de sub-relatorias, contando com o apoio dos Vice-Presidentes e deste Presidente para auxiliar os Sub-Relatores, para que eles possam fazer aí todas essas oitivas que já estão aprovadas por este Plenário.

O SR. DEPUTADO ALTINEU CÔRTEZ - Sr. Presidente, pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Deputado Altineu.

O SR. DEPUTADO ALTINEU CÔRTEZ - Na nossa sub-relatoria, Sr. Presidente, sob a nossa responsabilidade, existem seis oitivas aprovadas, e até o final da semana que vem, segundo entendimento que nós temos aí com o Manoel,



que lutou incansavelmente por um espaço — agora nós temos um espaço —, nós vamos fazer, possivelmente, as seis oitavas. Então, é muito importante a próxima sessão deliberativa, porque senão a nossa sub-relatoria vai parar. Nós precisamos aprovar, para, sem ser a semana que vem, a outra, já ter nomes.

O nosso extrapauta era nesse sentido, de alguns nomes. E além disso, obviamente, as acareações, que são necessárias. Sabe por quê, Sr. Presidente? Porque foi dito aqui que nós vamos ter outras oitavas. Aliás, parabéns a V.Exa. e a todo este Plenário, porque nós vamos ouvir muita gente aí que participou ativamente desse processo de corrupção lá em Curitiba. Mas o que o Sr. Barusco falou, o que o Sr. Vaccari falou, o que o Sr. Renato Duque falou, eles já falaram. Então, esta CPI, na minha opinião, tem que aprovar imediatamente essas acareações, inclusive por causa das palavras do Relator Luiz Sérgio, porque ele disse que a CPI não está tendo uma produção a contento. Então nós temos que andar com os nossos trabalhos.

Muito obrigado, e parabéns, Sr. Presidente!

A SRA. DEPUTADA MARIA DO ROSÁRIO - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Deputada Maria do Rosário.

A SRA. DEPUTADA MARIA DO ROSÁRIO - Sr. Presidente, eu quero um esclarecimento de V.Exa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Pois não.

A SRA. DEPUTADA MARIA DO ROSÁRIO - Eu percebo que V.Exa. tende a deixar abertos para a próxima sessão os requerimentos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Claro que a pauta a ser priorizada será a pauta da reunião de trabalho e do Relator. Nós iremos, para não ter necessidade de apreciação novamente de assinaturas e de requerimentos extrapauta, nós iremos levar em consideração os requerimentos a que foi dada entrada. Mas a pauta a ser priorizada é a pauta, como nós estamos fazendo, e esses requerimentos serão acatados como requerimentos extrapauta, para não necessariamente esses Deputados terem que pegar novamente as assinaturas dos Deputados, e tal. Então nós vamos levar em consideração esses requerimentos aqui.



A SRA. DEPUTADA MARIA DO ROSÁRIO - Esses requerimentos que V.Exa. já recebeu.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Exato.

A SRA. DEPUTADA MARIA DO ROSÁRIO - Porque eu tenho mais alguns aqui, que acabei por não recolher, óbvio.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - V.Exa. pode apresentar, e daremos o mesmo tratamento.

A SRA. DEPUTADA MARIA DO ROSÁRIO - É isso o que eu quero saber, porque, se V.Exa. receber até...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Inclusive vou deixar à disposição, para ver se alguém de V.Exas. quer e já esteja atendido aqui.

A SRA. DEPUTADA MARIA DO ROSÁRIO - A minha proposta para V.Exa. é que não, é que V.Exa. fique com os requerimentos...

A SRA. DEPUTADA ELIZIANE GAMA - Presidente...

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Apresente então aí.

A SRA. DEPUTADA MARIA DO ROSÁRIO - Não, senhores. Eu tenho uma proposta concreta, para não abrir precedente, por isso eu me dou inclusive como exemplo. Tenho alguns que eu não apresentei. Até o final desta reunião, não apresentarei. Não recolhi. Entenderam?

Então, a minha proposta é que V.Exa. acate, nesta reunião em que extraordinariamente colocará requerimentos, só o que V.Exa. tem à mão, para não termos nenhuma surpresa.

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Isso é bom.

A SRA. DEPUTADA MARIA DO ROSÁRIO - O que V.Exa. tem à mão nós já sabemos, então não teremos, entre esta reunião e aquela...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Eu não tenho problema em pautar. Eu tenho sempre, Deputada Maria do Rosário, para que a gente possa dar à CPI o critério mais democrático possível, eu tenho sempre escutado todos os Parlamentares. Acredito eu que, diante desse fato, esta é uma das Comissões Parlamentares de Inquérito que tem aprovado mais requerimentos, e tem conseguido produzir, porque nós temos acatado sugestões... Essa ida a Curitiba mesmo foi uma sugestão do Deputado Júlio Delgado. Porque tudo aquilo que pode



engrandecer o trabalho da CPI nós temos que ter humildade para acatar. Eu não sou dono da verdade, estou muito longe disso. Eu quero aqui, na verdade, poder ser um companheiro de cada um dos membros desta CPI, para que a gente possa investigar conjuntamente.

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Presidente, a proposta que foi feita aqui eu quero reiterar.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - É para que seja feita uma pauta só com esses requerimentos.

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - É! A pauta é só com eles na próxima. Por quê? Porque esse...

(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Ah, desculpe! Eu estou te ajudando, Maria!

A SRA. DEPUTADA MARIA DO ROSÁRIO - Eu agradeço a sua ajuda, mas eu quero ter a oportunidade de falar até o fim a sentença que inicio, com todo o respeito ao meu amigo gaúcho.

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Mas eu aparteei o Presidente e não V.Exa., minha querida amiga.

A SRA. DEPUTADA MARIA DO ROSÁRIO - Eu não sei se é um certo machismo isso, mas ele tem que estar sempre me ajudando hoje!

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Que bobagem... Quem bobagem... Eu sempre fui cavalheiro contigo. O que é isso?

A SRA. DEPUTADA MARIA DO ROSÁRIO - Deputado Onyx, um minuto! Tudo bem, Deputado Onyx, mas dizer que vai ajudar uma mulher todo o tempo é uma forma... Eu sou uma pessoa...

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Não, não, não, eu aparteei o Presidente.

A SRA. DEPUTADA MARIA DO ROSÁRIO - Presidente, eu só quero concluir.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Eu acato a sugestão de V.Exa., mas eu não garanto que a próxima pauta seja exclusivamente para esses requerimentos. Nós temos que ter a responsabilidade...



O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Pode ser que o Relator apresente um novo plano de trabalho. Ele acabou de dizer.

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Começa por eles, depois vem o do Relator.

A SRA. DEPUTADA ELIZIANE GAMA - Mas esses entrarão?

O SR. DEPUTADO VALMIR PRASCIDELLI - Presidente, só para...

A SRA. DEPUTADA ELIZIANE GAMA - Só para ficar claro, entrarão na Ordem do Dia da próxima deliberativa, Presidente?

A SRA. DEPUTADA MARIA DO ROSÁRIO - Não, o Deputado Onyx não quer me ajudar.

O SR. DEPUTADO VALMIR PRASCIDELLI - Não, não é isso.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Eles precisam ser apreciados, como foi, nominalmente, cada um, cumprindo o Regimento, mas nós acataremos esses requerimentos extrapauta que foram apresentados na reunião deliberativa de hoje e que não foram apreciados diante do início da Ordem do Dia, para que eles sejam apreciados na próxima deliberativa.

A SRA. DEPUTADA MARIA DO ROSÁRIO - Certo. Presidente, sem prejuízo...

A SRA. DEPUTADA ELIZIANE GAMA - Em primeiro lugar, Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Agora, a pauta não será exclusivamente para esses requerimentos. Não estou assumindo esse compromisso aqui.

A SRA. DEPUTADA MARIA DO ROSÁRIO - Querida Deputada Eliziane...

A SRA. DEPUTADA ELIZIANE GAMA - Em primeiro lugar, Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Até porque o Relator tem precedência.

A SRA. DEPUTADA MARIA DO ROSÁRIO - Presidente, eu faria esta ressalva regimental: sem prejuízo das propostas do Relator.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Estou acolhendo a sugestão de V.Exa.

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Só para colaborar, Sr. Presidente!



A SRA. DEPUTADA ELIZIANE GAMA - Presidente, só para entender a ordem. Deputado Júlio, só um minuto.

Sr. Presidente, eu só quero saber o seguinte. Na próxima reunião deliberativa, os requerimentos extrapauta entrarão em primeiro lugar, é isto? Depois será seguida a ordem definida pelo Relator? Eu estou perguntando, Presidente, porque, quando fica sempre em segundo lugar, a gente entra na Ordem do Dia e não vota!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - O que estou validando, para deixar bem claro, é que não será necessário V.Exas. colherem assinaturas para esses requerimentos apresentados. Os requerimentos estão acatados por este Presidente.

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - E entram na pauta.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Qual será a pauta da próxima reunião deliberativa? Será uma pauta feita na nossa reunião de trabalho, como nós fazemos todas as semanas, para que a gente possa evoluir o máximo possível naquilo que for acordo para os Srs. Parlamentares, mais os requerimentos extrapauta.

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Presidente, só um pouquinho.

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Que não serão extrapauta, estarão na pauta.

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Esperem aí. Está passando batida uma conversa de que o Relator tem preferência. Não tem.

A SRA. DEPUTADA MARIA DO ROSÁRIO - Tem. Tem preferência.

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Mostre o artigo.

A SRA. DEPUTADA MARIA DO ROSÁRIO - Eu vou procurar, não tem problema.

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Eu quero que me mostre o artigo do Regimento.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Nós adotamos aqui esse procedimento.

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Segundo. Quem faz a pauta é V.Exa., portanto, nós, enquanto representantes de partido, estamos pedindo a V.Exa. que, antes das sugestões do Relator e do acordo construído na reunião



administrativa, sejam votados estes requerimentos. Isto é fazer a Ordem do Dia, a próxima. É só isso o que nós estamos pedindo, Presidente! Não custa nada dizer “sim”!

A SRA. DEPUTADA MARIA DO ROSÁRIO - Sr. Presidente...

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Meu espírito aqui agora é de colaborar. Espere aí, Deputada Maria do Rosário! Só um segundo, só um segundo. Não vou retrucar mais, é só uma colaboração ao Presidente.

Duas questões ficaram. Semana que vem, dia 21 de abril, a terça-feira em que nós realmente fazemos as reuniões deliberativas, é um feriado do meu Estado que se tornou feriado nacional, então nós teremos a reunião na quarta-feira, se V.Exa. assim determinar. Eu solicito a V.Exa. que possa marcar, logo no início...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Nós temos uma oitava dia 23, na quinta-feira, do Sr. Augusto Mendonça.

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Não podemos marcar para quarta-feira às 14 horas? Porque fazemos de manhã essa ordinária que V.Exa. quer fazer... Acho que é prudente ouvir o Relator, que tem a pauta dele, junto. E a minha única dúvida... Para marcar para quarta-feira no início da tarde.

Deixe só eu fazer uma pergunta, última dúvida. Esses requerimentos para os quais nós recolhemos as assinaturas, esses que estão aí agora apresentados na mão de V.Exa., V.Exa. incluirá na pauta? Não serão extrapauta, serão da pauta, não necessitarão de votação nominal, é isso? É essa a indagação que faço.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Não, eles serão acolhidos como requerimentos extrapauta. Estou acolhendo aqui como requerimentos extrapauta.

(Não identificado) - Segunda-feira, Presidente, define a pauta...

O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE - Presidente, eles são extrapauta...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Deixem-me deixar isso bem claro aqui. Eu acredito que já exercitei a minha paciência demais no dia de hoje. Eu ouvi aqui todas as sugestões. Acatei algumas, não acatei outras. Eu quero dizer o seguinte, a pauta quem faz é este Presidente. A obrigação que eu tenho é divulgá-la 24 horas antes. Estou tentando fazer um esforço, mas não tenho visto que os senhores tenham feito o mesmo esforço que eu para tentar compreender que eu



preciso dar um bom funcionamento à CPI. Então divulgarei a pauta com 24 horas de antecedência. Os senhores devem estar presentes para votar a favor do que acharem que a CPI deve fazer e para votar contra o que acharem que a CPI não deve fazer. Então os senhores venham deliberar na próxima reunião deliberativa. Anunciarei 24 horas antes. Não marcarei reunião deliberativa no dia de hoje porque, como eu disse, é uma reunião de trabalho. V.Exas. não podem confundir gentileza com gente lesa! Eu sou gentil, mas não sou leso! Sou o Presidente e mantereí a ordem dos trabalhos. Informarei a pauta na próxima reunião.

Nada mais havendo a tratar, está encerrada a reunião.